

Pelotão Mirim estimula a cidadania e prevenção contra as drogas

O programa da Polícia Militar do Piauí já atende cerca de oito mil crianças e até 2014 deve estar em 100 municípios do Piauí.

O trabalho pedagógico, artístico, cultural, esportivo, religioso e de prevenção às drogas, realizado pelo programa Pelotão Mirim da Polícia Militar do Piauí tem feito a diferença na vida de aproximadamente oito mil crianças, entre 7 e 14 anos.

A região da Santa Maria da Codipi é um exemplo de que a prevenção é o melhor caminho. Cerca de 1.300 crianças e adolescentes da localidade participam dos encontros do projeto, que acontecem aos fins de semana.

O presidente do conselho comunitário da região, Reginaldo Rodrigues, enfatiza a importância do trabalho de prevenção às drogas e os frutos que têm colhido. “Há 11 anos o programa é executado aqui. Foi crescendo e hoje já contamos com 13 pelotões. O Walisson Martins e a Ludmila Maria, nossos instrutores, são exemplos do quanto esse trabalho é

importante e da oportunidade que ele dá a essas crianças e adolescentes. Assim como eles, muitos não têm tido contato com as drogas, por terem uma formação cidadã bem orientada, pautada na disciplina, no esporte, na cultura”, disse.

Francisca Eduvirgem, mãe de duas participantes do projeto, aproveita para conferir as atividades e garante que o programa foi uma boa solução para o lazer e educação das filhas. “Tenho duas filhas aqui, a Isadora, de 10 anos, e a Iara, de 4 anos. Elas gostam muito daqui e são muito disciplinadas. Este programa também é um lazer, aqui elas praticam esportes e essa é a parte que elas mais gostam”, ressaltou.

Isadora Leão, 10 anos, participa do programa há dois anos. Foi convidada pela atual coordenadora da região, Cláudia Roberta, e

sonha em ser policial e ajudar no programa. “Quando eu crescer, quero ser policial. Eu gosto muito do Pelotão, das atividades, das oficinas e esse ano, até trouxe minha irmã de quatro anos”, contou a mirim.

Ronda Cidadão é parceiro do Pelotão Mirim

Assim como o Pelotão Mirim, o Ronda Cidadão também faz parte da polícia comunitária e preventiva. Por conta dessa proximidade de visão, o governador do Piauí sugeriu que o programa tivesse a nomenclatura de Ronda Pequeno Cidadão.

“O governador recomendou a reformulação do nome do projeto. A ideia é fazer associação ao Ronda Cidadão que já é um parceiro do programa,

ministrando palestras e nas atividades coletivas”, explica o coronel J. Oliveira, coordenador estadual da Polícia Comunitária e Cidadã da PM.

A meta é que até 2014 tenham sido implantados 100 pelotões em todo o Piauí. Nas cidades de Campo Maior, Angical, Fronteiras, Wall Ferraz e Santa Cruz do Piauí, o programa está em fase de expansão. Para implantar um Pelotão Mirim é preciso a criação de um Conselho Comunitário de Segurança (Conseg), que fica responsável pela execução do projeto na localidade. As etapas seguintes são treinamento dos instrutores, reunião de planejamento e reunião com os pais dos mirins que integrarão o grupo.

Jéssica Santos



Pelotão Mirim da Unidade Escolar Chagas Rodrigues, na Santa Maria da Codipi (Foto:Thiago Amaral)



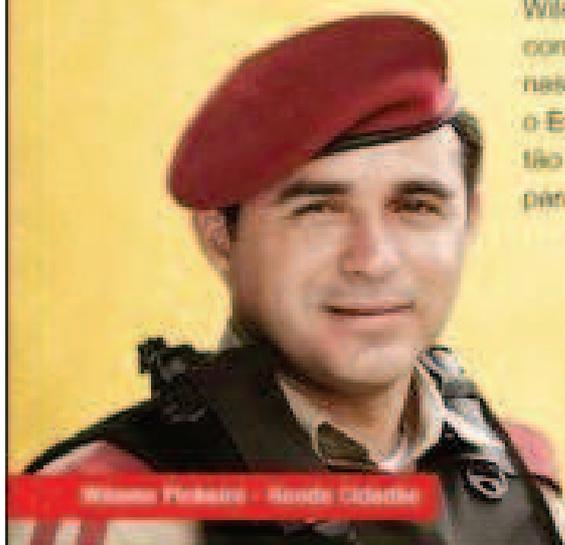
As irmãs Iara e Isadora Leão, do Pelotão Mirim da Santa Maria da Codipi(Foto: Thiago Amaral)

Histórias
de um novo
Piauí



Ampliação do Ronda Cidadão: a tranquilidade veio morar na vizinhança.

Wlano é policial do Ronda Cidadão, em Teresina. Com a presença constante de agentes como ele, a criminalidade caiu em mais de 50% nas regiões atendidas. Isso tem contribuído para que o Piauí seja o Estado com o menor índice de violência do Nordeste. Está dando tão certo, que o Governo do Estado vai expandir o programa para outras cidades. A segurança veio para ficar.



Wlano Pinheiro - Ronda Cidadão

É ASSIM QUE SE FAZ
MAIS SEGURANÇA

